

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Representante em Lisboa)

NOS dias desauridos que decorrem, é aconselhável criar o culto pela árvore, visto que a humanidade dela tudo precisa — desde o berço à sepultura.

Intensifiquemos a plantação da árvore e o amor da criança por essa benemérita da humanidade, como se procede em todo o mundo civilizado e criador.

Nas escolas, no seio das famílias, nos centros de cultura, deve-se, como princípio baselar educativo, ensinar o carinho, o respeito pela árvore que embeleza as avenidas, as ruas e os recintos, enriquece os baldios e as propriedades e irradia de saúde e conforto as populações.

Se a iniciativa particular encarar o problema da plantação da árvore, só, com isso, contribui para o valor do seu património e ajudará o Governo na obra patriótica do futuro da Nação.

Assim, criando o amor pela

O culto pela árvore

POR
Anibal Cruz

árvore, nós não só fazemos uma obra útil como damos uma prova de respeito e de compreensão por quanto lhe devemos.

Da árvore nós extraímos quase um cento de produtos, todos eles de grande utilidade para as ciências, para as indústrias e para as artes.

Render culto à árvore é adorar o Criador — é abençoar a Natureza — que houve por bem dotar esse precioso vegetal de tantas propriedades que se impõe à consideração das sociedades futuras.

Para prepararmos esses seres que serão amanhã corpos organizados para a luta, nós temos que começar pela criança de hoje, e à criança de agora nós temos que começar por lhe dizer que uma árvore não é um ser vulgar, custa muitos anos a formar-se: uma árvore

vive, trabalha para si e para o bem geral, respira, sente, doí-se se a molestam, protege-nos e alimenta-nos com as suas sombras e com os seus frutos. E' preciso que a criança respeite e ame a árvore, que nos dá em primeiro lugar a madeira, o ácido acético, o carvão vegetal, os briquetes, a metilene, a acetona, a resina, o acetato de soda, a creosota, o gaiacol, o clorofórmio, o verde em pó e cristais, o azeite, os óleos vegetais, os frutos, enfim, tantas coisas que torna a árvore credora do nosso reconhecimento e do nosso carinho.

Façamos, pois, a campanha a favor da árvore para assegurar um futuro próspero para Portugal.

“Alguém” morreu em Aveiro

A notícia revoou pela Cidade, inesperadamente, abruptamente, naquela manhã fria e outonal de segunda-feira: — Morreu o Dr. Alberto Souto!

Numa época como a nossa, em que o boato anda de mãos dadas com a intriga, não quisemos acreditar no que ouvíamos. Nada contribuía para a tornar verdadeira, até por que, na tarde anterior o havíamos visto à mesa dum Café a conversar despreocupadamente com um grupo de amigos.

Todavia, pouco a pouco, como maré crescente de tristeza e confirmação, o infausto acontecimento foi enchendo a Cidade, extravasando para as aldeias, e em poucas horas todo o concelho de Aveiro, atónito, teve de reconhecer a triste realidade.

Em Aveiro, morreu “Alguém”.

“Alguém” que foi grande, dos mais grados desta terra, gentleman no espírito, cavalheiro nas acções, empreendedor e dinâmico, estudioso de fino quilate, a quem Aveiro deve grande parte das suas realizações, pela oportunidade com que as tratava e a vivacidade com que as defendia.

Político moderado, sem nunca ter beneficiado de situações que não estavam a condizer com a liberalidade do seu carácter, os seus próprios adversários jámais regatearam

Dr. Alberto Souto

POR
Bartolomeu Conde

a lisura das suas intenções e a honestidade das suas obras. Em todos os sectores onde a sua acção foi notada — e tantos foram eles — nunca o seu “aveirismo” saiu derrotado ou mesmo diminuído.



Dr. Alberto Souto

As suas obras têm o cunho original da pessoa, inconfundíveis, incomparáveis, de perspectivas grandiosas para a terra que ele amou até à idolatria e à abnegação.

De Alberto Souto se pode dizer que se teve em vida um amor que lhe vivificasse a existência, esse amor... era Aveiro. Cabouqueiro duma cidade

que amou e por quem foi amado, em quase todas as manifestações do progresso citadino e regional se nota o dedo, a interferência, a inteligência do aveirense mais ilustre do seu tempo, campeão da geração que realizou a nova Cidade de Aveiro.

Terra por assim dizer sem pai histórico, sem pergaminhos de fidalguia ou vaidades de grandeza gótica ou romana, Alberto Souto deu a Aveiro, através dos seus estudos arqueológicos, aquele valor histórico-lusitano que assenta no árduo trabalho do marnoto e do salinheiro, incolas ancestrais desta fabulosa região.

Aveiro sabia quanto devia a este seu dilecto filho.

E daí a impressionante homenagem que lhe prestaram, postumamente, todos os seus vizinhos — e vizinhos eram todo o povo desta linda região que ele cantou — numa demonstração insofismável e genuína de quanto o consideravam e amavam, apesar das ingratidões de que foi vítima

A poluição das águas e da atmosfera pela Fábrica de Celulose

(Continuação do último número)

* * *

Tudo visto e ponderado, o Conselho Superior de Higiene e Assistência Social, pelas suas 1.ª e 2.ª Secções, emite o parecer de que:

- O recurso é, em parte, procedente;
- É indispensável que se adoptem, com brevidade, as medidas já reconhecidas como eficazes para atenuar os inconvenientes da poluição das águas e da atmosfera;
- Se devem prosseguir o estudo e aplicação consequente de novas providências que conduzam à resolução do problema existente.

Conselho Superior de Higiene e Assistência Social, em reunião conjunta das suas 1.ª e 2.ª Secções, em 27 de Julho de 1961.

Augusto da Silva Travassos
Anibal do Couto Nogueira
Augusto Braga de Castro Soares
Bernardino Alvaro Vicente de Pinho
Artur João da Costa Andrade
João Cândido da Silva Oliveira
Fausto Cruz de Campos

Este trabalho que acabamos de publicar, e que demorou uns 9 meses... perdão, uns 9 anos a estudar, a esmiuçar e a apresentar a público, deixa-nos indecisos quanto a quaisquer comentários que usemos fazer.

Na verdade, depois de alguns técnicos no assunto afirmarem que os resíduos fabris da Celulose e doutras fábricas a montante, contribuem para a procriação e engorda dos peixinhos, que as coisas lá fora se passam também assim... que nos resta, perante factos tão incontroversos, comentar ou criticar?

A nosso ver, seria aconselhável fazer de Cacia uma estância para ares, e à laia do que se faz em certas termas, aconselhar os turistas a beber uma tacinha da “água dos esgotos”, principalmente aos que sofrem de esterilidade ou magreza...

e que mais realçam a grande projecção cívica e o valor intelectual que animaram a vida deste grande aveirense.

Cacia, que a este homem deve algumas boas realizações apesar do seu curto mandato, não pode eximir-se ao pagamento da gratidão que lhe é devida, nem calar no seu coração a amizade que lhe tinha e a consideração que lhe devia pela atenção e carinho que dispensou aos problemas desta terra, e se a sua demissão de Presidente da Câmara de Aveiro foi para a nossa terra uma pausa grave no progresso e nas mais lídimas aspirações, a sua morte foi para além do mais a perda dum Amigo, criando um vazio que o tempo não preencherá.

Aos homens que estão à frente da governança da nossa freguesia, ou que têm poderes para tal, ousamos apelar para a oportunidade de conferirmos o nome do Dr. Alberto Souto a um largo da nossa terra, nomeadamente ao largo onde funciona o Mercado Municipal de Cacia, já que foi durante a Presidência deste aveirense, embora com a ajuda não menos valiosa do ex-Governador Civil Dr. Francisco do Vale Guimarães, que esta obra se realizou.

E' uma gratidão e um dever para quem em vida se interes-

Conclui na 2.ª página

E luz eléctrica?

JA' há bastante tempo que me vêm pedindo para abordar nas colunas do “Ecos” o magno problema da luz eléctrica na Quinta do Loureiro, do que me tenho inibido, levado pela ideia da próxima construção, neste lugar, duma cabine abastecedora.

Todavia, vou fazê-lo tão sómente para levar ao conhecimento dos Serviços Municipalizados de Aveiro a urgência que se impõe na construção da referida cabine, que — dizem — começará em princípios do próximo ano.

E' que a energia eléctrica, entre as 18 e 23 horas, praticamente, nada vale para os consumidores. Uma lâmpada de 60 W não permite que se escreva ou leia sob a sua luz, tremelicante e amarela; um aparelho de rádio, um televisor ou uma máquina de barbear, não funcionam! E até uma simples campainha eléctrica, por vezes, nem toca!...

Depois, o consumo aumenta diariamente, porque o ritmo de construções é enorme e os aparelhos eléctricos das mais variadas espécies aumentam também em quantidade, tudo isto, já se vê, sobrecarregando a cabine fornecedora, que é, afinal, também, a de Cacia.

Ultrapassa a centena o número de consumidores na Quinta do Loureiro, que suportam, além de muitas arrelias, os mais variados prejuízos.

Urge, pois, solucionar o grave problema o mais rapidamente possível, com a construção da cabine neste progressivo lugar, que bem merece e os quintanenses tanto desejam.

A morte do Dr. Alberto Souto

Conclusão da 1.ª página

sou, como até então ninguém o tinha feito, pelo desenvolvimento da nossa freguesia. Se para além desta vida se consente algum entendimento, daqui pedimos desculpa à impertinência com que por vezes defendíamos os nossos problemas rurais, na certeza de que seremos compreendidos por quem, em vida, também foi impertinente na defesa da sua terra que tanto quis ver elevada, engrandecida e respeitada.

Bartolomeu Conde

O seu falecimento e o funeral

Na sua residência, na Quinta do Bonsucesso, subúrbios de Aveiro, faleceu repentinamente no dia 23 do corrente, pelas 9 horas, com a idade de 73 anos, vítima por uma «angina pectoris», o ilustre aveirense sr. Dr. Alberto Souto, advogado, antigo presidente da Câmara Municipal, cargo que desempenhou com incedível dedicação e exemplar prumo.

Era de há muito a primeira figura de Aveiro, gozando do maior prestígio e de grande admiração, pelo que o seu inesperado falecimento causou entre os seus concidadãos profunda consternação.

O ídimo extinto era pai das sr.ªs D. Eneida Martins Souto de Oliveira, casada com o sr. Dr. Camilo Cimourdain de Oliveira, professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto; e Dr.ª D. Dulce Souto, professora do Ensino Técnico, casada com o sr. Dr. Paulo Catarino, advogado em Aveiro.

Logo que o infausto acontecimento foi conhecido, foram colocadas a meia-haste as bandeiras de vários organismos e colectividades aveirenses, bem como na Câmara Municipal a Bandeira da Cidade.

O funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, da Igreja de Jesus, do Museu Regional, para onde havia sido trasladado o corpo, e nele se incorporaram muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais, tendo o cadáver, por expressa vontade do finado, sido sepultado no cemitério do Outeirinho, da freguesia de Aradas.

O préstito, composto por cerca de duzentas viaturas oficiais e particulares, desfilou entre alas compactas de povo, que assistia, silencioso e comovido, à passagem dos restos mortais do grande aveirense, pelas ruas do percurso.

O cortejo fúnebre saiu pela rua do Batalhão de Caçadores 10 e depois de se ter atingido a Ponte-Praça, onde a Banda Amizade tocou o hino da cidade, entrou-se na Rua Coimbra, à entrada da qual estavam montadas duas escadas «magirus» dos Bombeiros Voluntários, formando arco, donde pendia uma grande fita preta, que interpretava o luto cidadão.

A frente do piedoso cortejo seguia o féretro, coberto com a bandeira do Município de Aveiro, transportado num carro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, logo seguido de dois carros das duas corporações de bombeiros da cidade e um carro funerário, que transportou numerosos bouquets e coroas de flores.

Seguiu-se o acompanhamento. Em primeiro lugar os srs. dr. Francisco do Vale Guimarães,

antigo governador civil do distrito; dr. Querubim Guimarães, representando o Conselho Geral da Ordem dos Advogados e o presidente da Assembleia Nacional; e dr. Agostinho Eduardo de Azevedo, cunhado do extinto, que conduzia, numa almofada, as condecorações.

Ladeando a bandeira da cidade de Aveiro, seguiam depois o presidente, o vice-presidente da Câmara Municipal e todos os vereadores. Em automóveis, eram conduzidos os familiares do extinto, seguidos de altas individualidades locais e concelhias, entre as quais os srs. capitão Artur Alves Moreira, comandante da P.S.P.; coronel José Rodrigues Ricardo, comandante militar; dr. Orlando de Oliveira, reitor do Liceu Nacional; dr. Amadeu Cachim, director da Escola Técnica; dr. Tinoco de Faria, ajudante do Procurador da República; dr. Morais Sarmiento, juiz de Direito da comarca; dr. Varela Rodrigues, conservador do Registo Predial; coronel Diamantino do Amaral, comandante da Legião Portuguesa; coronel Gaspar Ferreira, antigo deputado e presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha; director do Museu Regional de Lamego; e muito povo e associações locais, bem como representações da Academia Liceal, alunos da Escola do Magistério e da Escola Técnica, filiados da Mocidade Portuguesa e direcções dos clubes locais com as respectivas bandeiras.

O funeral, com acompanhamento a pé, seguiu até ao Jardim do Infante D. Pedro, formando-se ali um cortejo automóvel em direcção ao cemitério do Outeirinho.

Junto da campa, o elogio fúnebre do extinto foi feito pelo sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que recordou alguns passos da vida do prestigioso aveirense, com palavras que calaram fundo nos corações de quantos assistiram ao acto, vendo-se lágrimas nos olhos de pessoas de todas as condições sociais, numa exteriorização sentimental significativa de quanto o finado era estimado e considerado. O ilustre orador referiu quanto era irreparável a perda daquele que «foi, neste século, o mais alto expoente da intelectualidade da Cidade a quantos e relevantes serviços prestou, porque era um aveirense com entranhado amor à terra que lhe servira de berço».

Falaram mais os srs. Desembargador Jaime Dagoberto de Melo Freitas e Major-doutor António Lebre.

O «Ecos de Cacia» fez-se representar pelo seu Director sr. Manuel Damião e pelo seu colaborador sr. Bartolomeu Conde. Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

A ilustre família enlutada enviava as nossas mais sentidas condolências.

A biografia do Dr. Alberto Souto

O Dr. Alberto Souto nasceu na cidade de Aveiro a 23 de Julho de 1888. Possui os preparatórios do Seminário de Coimbra e frequentou o 1.º ano de Teologia, fazendo depois os estudos secundários nos liceus de Aveiro e do Porto, e por fim licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra.

Homem de grande valor intelectual, solicitado para a presidência de várias colectividades e agremiações regionais, foi como impulsor do progresso de Aveiro que mais se fez sentir a influência da sua actividade sempre intensa e cuja obra ficará, durante largos anos, a atestar o dinamismo da sua vontade e a largueza de vistas de que sempre dera mostras. Campeão do movimento impulsiona-

ARMARIZ
LANIFICIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

**GABARDINES
ZAMBRENES E TRINCHEIRAS
SAMARRAS E CANADIANAS**

LANIFICIOS E CHALES
AOS melhores preços
ARMAZÉM SÉRGIOS

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 27:

1.º prémio	46668
2.º .	25021
3.º .	46656
4.º .	31258

dor que criou a Junta Autónoma da Barra e Ria de Aveiro, de que foi presidente; deputado por Aveiro em 1911; director do Museu Regional e da Biblioteca Municipal; presidente do Senado Municipal; membro da 1.ª Comissão de Turismo; presidente da Associação Comercial e Industrial; fundador e director do Banco Regional de Aveiro; orador excepcional, a sua palavra animou realizações de vulto, como a do Centenário da Liberdade, em 1928 (Aveiro), e na Sociedade de Geografia de Lisboa, a quando da Festa das Beiras, onde o seu verbo foi brilhante.

Embaixador cultural de Aveiro, representou a cidade em Congresso e reuniões de carácter científico; no «Arquivo Nacional de Aveiro» deixou obra de vulto na divulgação de assuntos de Arqueologia, Arte, Geologia e Etnografia.

Publicista famoso, os seus ensaios e estudos estão disseminados pela imprensa diária, revistas e outras publicações. Colaborou na imprensa regional e fundou os semanários «A Liberdade» e «O Democrata».

Já quase a cobrar os 70 anos, foi convidado pelo então Governador Civil do Distrito sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, para Presidente da Câmara de Aveiro, lugar que desempenhou desde 1957 até Julho deste ano, com muita competência, procurando guiar a Cidade para os altos destinos a que está votada, muito embora o seu curto mandato não tivesse consentido acabar o que tinha iniciado e planificado.

O bairrismo de que sempre deu mostras durante toda a sua existência, o valor intelectual do seu espírito, a nobreza e a sinceridade dos seus sentimentos liberais, a fidelidade do seu trato, a sua múltipla actividade, fizeram do Dr. Alberto Souto «o aveirense mais ilustre deste século».

Entre a sua vastíssima bibliografia, destacamos: «As pescarias da Terra Nova na Economia Portuguesa»—1913; «Evolução histórica do Seguro»—1917; «Sobre as festas da Paz e da Vitória»—1918; «A Caixa Económica de Aveiro e a sua incorporação num Banco Regional»—1919; «A educação de Espantar»—1921; «Origens da Ria de Aveiro»—1923; «Etnografia da Região do Vouga»—1929; «A história, o drama e a graça da água»—1929; «Arte rupestre em Portugal»—1932; «Waterloo... O epítogo da epopeia napoleónica»—folhetins de «O Primeiro de Janeiro»—1935; «Geologia das Beiras»—1936; «Arqueologia pré-histórica do Distrito de Aveiro»—1938; «Romanização no Baixo-Vouga»—1942; «Aveiro na obra de Camilo»—1943; «Estudos de Paleografia e Geografia das Beiras»—1953, etc.

Distinto, possuía várias medalhas e condecorações, nomeadamente a que lhe foi outorgada pelo Instituto Histórico-Geográfico de S. Paulo, Brasil, a quando da trasladação dos restos mortais da imperatriz D. Maria Leopoldina. Em 1933 foi agraciada com a comenda da Ordem de Avis pelo falecido Marechal Carmona. Era sócio de numerosas instituições culturais e científicas e também comendador da Ordem de Santiago.

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
— Telef. 23575 PPC —

Por Aveiro Pela Câmara Municipal Reunião extraordinária

A Câmara Municipal teve no passado dia 23, pelas 12 horas, uma sessão extraordinária a convocação do seu presidente Sr. Eng. Henrique de Mascarenhas. Aberta a sessão o Senhor Presidente informou a Câmara que havia convocado a reunião extraordinária para comunicar o falecimento do antigo Presidente Senhor Doutor Alberto Souto, ocorrido naquele mesmo dia cerca das 9 horas.

Por se tratar de uma individualidade que à região dedicou sempre o melhor do seu esforço e inteligência, que no desempenho das suas funções oficiais na Presidência do Senado Municipal ou do Município na direcção do Museu Regional de Aveiro ou da Biblioteca Municipal; na Presidência da Junta Autónoma da Barra e Ria de Aveiro e como Deputado às Constituintes; quer através dos seus inúmeros trabalhos sobre etnografia política, sociologia e arqueologia; propõe a Câmara um voto do mais profundo pesar pelo falecimento de tão ilustre Aveirense.

Propôs ainda que fossem prestadas as seguintes homenagens:

- 1.º — A Câmara deslocar-se, após a reunião, a casa do extinto, a fim de apresentar pessoalmente à Família os seus cumprimentos de pesames manifestando o seu profundo desgosto por ver desaparecer tão ilustre Aveirense, e oferecer as Salas dos Paços do Concelho para nelas se armar a câmara ardente e ali se fazer a exposição do cadáver; e o estandarte de honra da Cidade para cobrir o féretro durante o funeral.
 - 2.º — A Bandeira da Cidade ser hasteada a meia adriça, nos Paços do Concelho, durante dois dias;
 - 3.º — A Câmara endereçar a toda a população da cidade e concelho, convite para se incorporar no funeral;
 - 4.º — Convidar as Juntas de Freguesia do Concelho e todos os funcionários e assalariados do Município a integrarem-se no acompanhamento fúnebre;
 - 5.º — A Câmara velar o cadáver além de se incorporar no funeral.
- A proposta foi aprovada por unanimidade tendo-lhe sido dado imediato cumprimento, não tendo a Família do extinto aceite o oferecimento das Salas dos Paços do Concelho, por o não julgar conveniente.

Trespássa-se

Mercearia fina com vinhos em garrão. Movimento garantido. Optimo sítio, Motivo à vista. Informa R. do Gravito, 9 — Aveiro. (4)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.
Telef. 38164 — LISBOA

Junta de Freguesia de Angeja EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faço público de que Amélia Alves da Silva, solteira, natural e residente nesta freguesia, requereu que lhe seja cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 141 do cemitério local, onde estão sepultados os restos mortais de sua mãe Florinda Alves da Silva.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da publicação deste edital, qualquer opposição à referida cedência.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor a mencionada sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 17 de Outubro de 1961.

O Presidente da Junta,
António Augusto Valente Ferreira

NOTÍCIAS LOCAIS

Abriam as escolas

No dia determinado, abriam as escolas desta freguesia.

Dado as obras da construção duma nova sala em Cacia, as crianças passaram entretanto a ser leccionadas por turnos no edifício escolar da Quinta do Loureiro, onde funcionam em duas salas duas escolas e dois postos de ensino.

Fonte da Quintã

Desde quarta-feira, as águas destinadas à fonte da Quintã do Loureiro estão a correr pela tubagem, junto do respectivo largo. Dentro de dias será ligada a água ao antigo chafariz, que vai ser restaurado.

Rua intransitável

O ano passado, para ser permitido às crianças e professores passar a pé enxuto para a escola, o saudoso Dr. Alberto Souto, então presidente da Câmara de Aveiro, como medida de recurso, mandou tapar com calças os bairrãos existentes na rua da Paz na Quinta do Loureiro, para no verão que findou lhe dar uma reparação conveniente.

Com a sua saída da Câmara nada se fez, pelo que aquela artéria está intransitável.

Para esta necessidade chamamos a atenção da Câmara Municipal de Aveiro.

Relógios Vendem-se novos

Fazem-se concertos

Raúl Pereira Rufino
Junto ao Largo do Cruzeiro
ESGUEIRA — AVEIRO

Furgoneta de carga

Vende-se em bom estado, de 1.000 kilos de carga útil. Tratar com Silvério Augusto dos Santos — Loure. (7)

S. SIMÃO

Grandiosas Festas na Quintã do Loureiro,
nos dias 4 e 5 de Novembro

PROGRAMA

DIA 4 — Durante a tarde a **Banda de Música de Cacia** percorrerá os lugares da freguesia, procedendo, simultaneamente, a Comissão à recolha das devoções.

DIA 5 — Às 8 horas, a **Banda de Cacia** percorrerá as ruas de Cacia e Quintã; às 11 horas, Missa Solene e Sermão por um distinto orador sagrado; em seguida sairá em volta do lugar a **Majestosa Procissão**, com andores, dezenas de anjinhos e a mesma Banda; das 16 às 18 horas, arraial da tarde, com a colaboração da nossa Banda de Música; e das 21 até à hora regulamentar, far-se-á o **Grandioso Festival Nocturno**, em que estarão presentes as famosas Orquestras «**Café Central**», de Cantanhede e «**Estrela Azul**», de Oliveira do Bairro, havendo iluminações e fogo de artifício.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 28, o sr. Manuel Nunes de Carvalho, 66 anos, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel Simões Pereira, 45 anos, de Cacia e industrial de padaria na Lousã; e a menina Alice Nunes Teixeira, filha do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, proprietários e lavradores de Cacia, sendo também industriais de padaria no Porto.

— Amanhã, 29, o sr. Américo Rodrigues de Almeida, 53 anos, industrial de padaria em Alhos Vedros; e o sr. Fernando Simões Deus da Loura, 21 anos, ausente no Brasil, filho do sr. Manuel Deus da Loura e de sua esposa sr.ª Joana Simões Nunes, da Quintã do Loureiro.

— No dia 31 de Outubro, a sr.ª D. Maria Edwiges Simões, esposa do sr. Abílio Romão de Figueiredo, comerciantes em Pataias (Alcobaça), que são filha e genro do caciense sr. António Simões e de sua esposa sr.ª D. Conceição de Abreu Simões, industriais de padaria na Marinha Grande.

— Em 1 de Novembro, a gentil menina Maria Isilda Calado, completa mais uma primavera, filha do sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e industrial de padaria em Algés; a sr.ª D. Olívia Rodrigues da Silva, 46 anos, esposa do sr. Júlio Tavares da Silva, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Angélica Nunes da Silva, sogra do sr. António Duarte Castro, de Cacia e industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel Maria Simões Lares, 39 anos, da Quintã e empregado na Fábrica de Celulose; e a interessante Ana Maria Esteves Mendonça, completa 7 primaveras, filha do sr. Manuel Pereira de Mendonça e de sua esposa sr.ª D. Alice Esteves da Silva Mendonça, que também festeja no dia 31 o seu 31.º aniversário, de Angeja e comerciantes em Benguela (Angola), neta, filha e genro do sr. Vitorino Esteves das Neves e de sua esposa sr.ª D. Maria Esteves da Silva, de Angeja e industriais em Lisboa.

— Em 2, a sr.ª D. Leonilde Moura de Almeida, 33 anos, esposa do sr. Sérgio Cordeiro Cena, funcionário da Covina, filha e genro do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, industriais no Lourical; o sr. Diamantino de Azevedo, de Angeja e industrial de padaria em Montemor-o-Novo; o sr. José Gonçalves dos Santos, 36 anos, comerciante em Avelro; a sr.ª D. Lucília Dias de Oliveira Baptista, 28 anos, esposa do sr. Marcelino Fernandes Dias Baptista, de Taboeira e panificador em Lisboa; e a sr.ª Maria de Fátima de Oliveira da Silva, 20 anos, esposa do sr. Francisco Esteves dos Santos, moradores em Cacia.

— Em 3, o sr. Manuel Nunes da Silva Matos, 31 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e industriais

De Frossos

A inauguração da sede da nossa Junta. — Como estava anunciado, no dia 15 do corrente, pelas 18 40 horas, vitou esta típica e progressiva terra, Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas, para proceder à inauguração do edifício da sede da Junta de Freguesia.

Viveram-se, sem dúvida, momentos festivos e inesquecíveis, que talvez a história da freguesia não apagará da memória dos seus estimados filhos, não só pela ilustre presença do grande homem público Eng.º Arantes e Oliveira, como também pela inauguração do importante melhoramento que se revestia de todos os requisitos essenciais.

Foram estes factos, de invulgar projecção, que se reflectiram nesta humilde e laboriosa povoação e até em todo o nosso concelho de Albergaria-a-Velha.

Às 17 horas deslocou-se para o limite do concelho, junto da ponte de Angeja, uma caravana de automóveis, não só desta freguesia mas também da vila de Albergaria-a-Velha e freguesias limítrofes, para aguardar a chegada do Senhor Ministro.

Encontravam-se neste local os sr. Presidente da Câmara, Coronel Gaspar Ferreira; Presidente da Junta de freguesia de Frossos e seus vogais; Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e deputado Dr. Manuel Homem Ferreira; Vice-Presidente da Câmara, Vereação, Dr. Armando de Albuquerque e muitos mais elementos destacados da vila de Albergaria-a-Velha e desta freguesia.

Sua Ex.ª o Senhor Ministro chegou acompanhado do Sr. Governador Civil, do Chefe do seu Gabinete, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional Dr. Tarujo de Almeida, Director dos Serviços de Urbanização de Aveiro, Director dos Serviços Hidráulicos do Mondego, Comandante da Polícia de Segurança Pública e Guarda Republicana, recebendo os cumprimentos de todos quantos o aguardavam.

O cortejo, constituído por mais de 80 automóveis, seguiu o trajecto em direcção a esta povoação, tendo sido prestada a guarda de honra ao Sr. Ministro pela corporação dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha e pela Banda União Frossense, que tocou o hino da Maria da Fonte.

Muitas raparigas alegres e crianças das escolas formavam alas até à sede da Junta, lançando flores ao Sr. Ministro, exteriorizando assim a sua alegria pela chegada de tão ilustre homem público, que se abeirou da entrada do edifício a inaugurar, cortando a fita simbólica.

Franqueou-se a porta principal do edifício e no «hall» foi descerado por Sua Ex.ª o Sr. Ministro a seguinte lápide: «Este melhoramento deve-se ao Governo da Nação, Câmara e povo da freguesia. Inauguração feita por Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas, Eng. Arantes e Oliveira, em 15-10-1961».

Foram visitadas todas as dependências do edifício, que já se encontravam mobiladas e no salão das sessões celebrou-se uma sessão solene presidida pelo Sr. Ministro, que tinha à direita o Governador Civil e Dr. Tarujo de Almeida e à esquerda o Presidente da Câmara e da Junta.

Falou o Presidente da Junta, que deu as boas vindas ao Sr. Ministro, agradecendo a sua visita, sendo descerada a sua fotografia.

Em seguida falou o Senhor Ministro, que ficou sensibilizado com a recepção e homenagem que lhe foi feita, prometendo auxiliar sempre a freguesia.

Nas Escolas da freguesia foi servido um abundante copo de água a mais de 100 pessoas, ten-

De Esgueira

Alameda 31 de Janeiro. — Foi-nos comunicado, por um membro da nossa Junta de Freguesia, que a Alameda vai ser devidamente reparada, ficando aquele recinto com um aspecto atraente.

Para compensar as árvores, ultimamente cortadas, vão ser plantadas outras com aspecto menos frondoso mas mais sombrias.

Oxalá sejam a realidade as informações que nos foram prestadas.

Falecimento. — Com 26 anos de idade, faleceu aqui o sr. Messias Manuel Martins Pereira, filho do sr. José Pereira e irmão do sr. Amadeu Martins Pereira.

O seu funeral, realizado para o cemitério local, teve grande concorrência.

Tratou do funeral a Agência Capela.

A família enlutada os nossos sentidos pêsames.

Rancho Folclórico. — O Rancho da Casa do Povo vai exhibir-se no próximo domingo em Mossamedes (Vale do Vouga) e no dia 5 de Novembro em Salreu.

O agrupamento local parece que este ano não tem defeito!...

Biblioteca. — Já está em pleno funcionamento a Biblioteca da Casa do Povo local, onde os seus associados poderão ter livros dos melhores autores portugueses e estrangeiros.

Iluminação pública. — Continuam algumas das nossas ruas deficientemente iluminadas, pedindo para isso a atenção dos Serviços Municipalizados.

Auto-carros. — Por notícias particulares, fomos informados que as carreiras dos auto-carros passarão a ter o seu término junto ao lavadouro dos Arealis.

A confirmar-se esta notícia, não há dúvida que os moradores dos Bairros dos Arealis, Viseo e Caião ficarão a lucrar muito com tal resolução.

De Sarrazola

Anos. — No dia 28, faz 19 anos o sr. Manuel Maria Saraiva Dias, filho do sr. António Simões Dias e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Torres Saraiva, proprietários da rua da Constituição, deste lugar.

— No mesmo dia, faz 65 anos o sr. António Simões Dias Quintaneiro, marido da sr.ª Amélia Nunes da Silva Almeida, proprietários e lavradores deste lugar.

— Em 29, faz 29 anos o sr. António Rodrigues Teixeira Pereira, panificador em Ilhavo.

— Em 1 de Novembro, faz 20 anos o sr. Francisco Rodrigues de Matos, filho do sr. Joaquim Lopes de Matos e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues, deste lugar.

— Em 2, a sr.ª Carmelina Augusta Valente Nunes Branquinho, 22 anos, esposa do sr. Constantino da Silva Costa, empregado na Fábrica de Celulose e comerciantes neste lugar.

Muitas felicidades.—C.

Adega S. João

Estrada da Quinta do Oato
AVEIRO

Trespasa-se por motivo de retirada para o estrangeiro.
Tratar no mesmo. (6)

do enaltecido a acção da Junta, principalmente do seu presidente, o Sr. Dr. Manuel Homem Ferreira, prof. Pinho Brandão, Dr. Lemos de Oliveira e Pároco da freguesia.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

De Angeja

Para o Canadá. — Seguiu para junto de seu irmão sr. Jorge Nogueira Dias da Silva, ausente no Canadá, a menina Madelina Nogueira da Silva, filha do sr. Belarmino Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Nogueira de Pinho, moradores na rua do Cobeço. Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

Anos. — No dia 28, faz 57 anos o sr. Carlos Gonçalves Carvalhal, aposentado da Carris de Lisboa, morador na rua da Pereira.

— Em 30, faz 29 anos o sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, proprietário da Social Cyclista de Angeja.

— Também em 30, faz 8 anos o menino Anibal Manuel Pires Tavares da Silva, filho do sr. Bruno Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª Irene Pires da Silva, ausentes no Canadá.

— Em 1 de Novembro, passa o 57.º aniversário do nosso benemérito conterrâneo sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves, importante comerciante na Venezuela.

— No mesmo dia passa o 22.º aniversário do sr. Arménio Nunes da Silva Júnior, filho do nosso conterrâneo sr. Arménio Nunes da Silva, comerciante no Rio de Janeiro.

— Também no dia 1, completa 10 primaveras a menina Beatriz Tavares da Silva, filha do sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Tavares da Silva, nossos conterrâneos residentes em Espinho (Caldas da Rainha).

— Em 2, faz 30 anos o sr. Joaquim Rodrigues Nogueira, ausente no Brasil, filho do sr. Joaquim Dias Nogueira Júnior e de sua esposa sr.ª Felismina Rodrigues da Silva, proprietários da rua da Cruz.

— Também no dia 2, completa 8 anos o menino Jorge Manuel Nogueira de Almeida, filho do sr. Manuel dos Santos Almeida, proprietário do «Café Vouga», da nossa Praça, e de sua esposa sr.ª Carmina Dias Nogueira.

— Em 3, passa o seu 34.º aniversário o sr. António Nogueira de Pinho, filho do sr. Jorge Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Nogueira de Pinho, proprietários desta freguesia.

— No mesmo dia faz 89 anos a sr.ª Maria Nunes das Neves, da rua do Comércio.

As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Baptizado. — No último domingo foi baptizado na igreja de Esgueira um filho do sr. Agostinho Marques de Oliveira, feitor da Quinta de Taboeira, e de sua esposa sr.ª Rosa dos Santos Guiomar.

O neófito recebeu o nome de António Fernando Guiomar de Oliveira e foram padrinhos os meninos António Fernando da Silva Nogueira e Rosa Dias Ribeiro.

Anos. — No dia 28, completa 14 primaveras a menina Rosa Matos da Silva, filha do sr. Malaquias Marques da Silva e de sua esposa sr.ª Alice de Oliveira Matos, deste lugar.

— Em 1 de Novembro completa 4 primaveras a menina Elsa Maria dos Santos Rocha Paula, filha do sr. Joaquim Rocha da Paula e de sua esposa sr.ª D. Vitorina da Conceição Rodrigues dos Santos, comerciantes em Lisboa, que são neta, genro e filha do sr. Vitorino Nunes dos Santos, industrial de licores e refrigerantes na capital.

— Em 3, faz 59 anos o sr. António Simões dos Aidos Júnior, industrial de padaria em Coimbra (Vila Nova de Gaia) e sua esposa sr.ª D. Arcelina Marques de Almeida, também completa 59 anos no próximo dia 11.

Os nossos parabéns.—C.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção

Agradecimento

António Silva Pinho

A sua família, vem por este meio agradecer muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorporar no seu funeral e por qualquer formosinho apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 20 de Outubro de 1961.

De Vilarinho

Casamento. — No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Cacia o casamento da menina Maria Barbosa Rodrigues Soares, de 26 anos, filha do sr. Manuel Rodrigues Soares e de sua esposa sr.ª Amélia de Jesus Barbosa, deste lugar, com o sr. Guilherme de Oliveira Miranda, de 25 anos, caixeiro de padaria em Lisboa, filho do saudoso Manuel Maria de Miranda e da sr.ª Maria da Soledade Oliveira da Silva, da Póvoa. Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Para a Venezuela. — Com seu marido sr. Alfredo de Oliveira Gonçalves Leques, seguiu para a Venezuela a sr.ª Prazeres dos Santos Costa.

Anos. — No dia 12 do corrente, fez 95 anos a sr.ª Vitória Costa, viúva há 21 de Manuel Marques Teixeira da Costa, que se supõe ser a mulher mais velha da freguesia.

— Em 1 de Novembro passa o 47.º aniversário do sr. Manuel João Alves da Costa, proprietário de alfaiataria e barbearia e comerciante deste lugar.

O «Ecos de Cacia» felicita o seu correspondente.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 28, passa o aniversário do sr. Isaias Gomes Gaudier, proprietário e industrial de padaria no Barreiro.

— Em 29, faz 49 anos o sr. João de Oliveira Ferrão, de Alumieira e panificador em Cacia.

— No mesmo dia, completa 16 anos o amigo Vítor Manuel Rodrigues de Oliveira, filho do sr. Manuel Maria de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Ermelinda Rodrigues de Oliveira, comerciantes de Mataduchos.

— Em 3 de Novembro, completa 3 anos o menino Joaquim Carlos Pereira da Silva, filho do sr. Joaquim da Silva Martins e de sua esposa sr.ª Luzia Pereira Brandão, de Alumieira.

Os nossos parabéns.—C.

de padaria em Espinho e Paços de Brandão; e o amigo Luís Filipe França Marques Mendes, completa 16 anos, filho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Marques Mendes, proprietários do estabelecimento de modas e perfumarias «Savvy», de Aveiro.

Muitas felicidades para todos.

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 — Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.
A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEC. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de:

Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.

Telef. — Escritório: 59130
 Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias

Visente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselinas, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para África com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas
 Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— **Alvaro Soares Mendes**
 Rua da Fonte — ANOJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobiliás completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
 Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
 ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.º

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027



Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309

Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANOJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.